

## PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL



## O PROJETO PIBID GEOGRAFIA/UFGD NAS ESCOLAS PARCEIRAS (2016 A 2018): AS DIFERENTES LINGUAGENS UTILIZADAS E (RES)SIGNIFICADAS PELOS INICIANTES À DOCÊNCIA (ID) NAS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

MAEDA, Karine Yumi¹ (karineyumi@outlook.com); ABREU, Silvana de² (silvanadeabreu01@gmail.com) (sabreu@ufgd.edu.br)

É **objetivo** desta pesquisa analisar os planos de aula produzidos pelos iniciantes à docência (ID) do PIBID Geografia da UFGD, nas intervenções realizadas nas escolas parceiras (2016-2017), a partir de diferentes linguagens utilizadas como prática pedagógica para ressignificação de conceitos de geografia ensinados na educação básica. Como metodologia foram levantados planos de aulas (intervenções) e materiais produzidos (slides, exercícios, mapas mentais) pelos iniciantes à docência (ID) totalizando 37 planos de aulas recolhidos/analisados quanto aos objetivos e procedimentos pedagógicos propostos para as aulas. Como resultados significativos, durante a análise dos planos, identificou-se pelo menos duas situações metodológicas na realização do PIBID Geografia/UFGD: (1) as intervenções com temas transversais/coletivos e (2) temas individuais/gerais trabalhados de acordo com o planejamento anual das professoras supervisores. Foram (07) planos organizados para dois temas transversais abordados: Espaço e Poder: o Direito a cidade e Migração: quem está migrando?. Observa-se que prevaleceu o uso de mapas mentais, que compareceram de alguma forma em todos os planos e intervenções realizadas pelos ID, mas há grande diversidade de linguagens propostas como: cartográfica, fílmica, musical, imagética, artística; além da produção de textos e pesquisa de campo. Nesse sentido, foram desenvolvidos com os estudantes mapas mentais, jogos, paródias, pesquisa, trabalho de campo, grafittagem de muro, mapas de fluxos, entre outras atividades e materiais produzidos pelos estudantes da educação básica. individuais/gerais, foram (30) planos trabalhados de acordo com o planejamento dos professores e/ou em contraturno. Desses, (22) trouxeram abordagem regional, envolvendo Regiões Nordeste, Amazônia e Centro-Sul, fundamentalmente abordando questões econômicas (indústria, agricultura, transportes); em (2) os temas voltavam-se para a produção do espaço mundial; em (3) prevaleceu aspectos da natureza (hidrografia, relevo, clima, vegetação). Foi possível aferir que em todos os planos analisados estavam previstos o desenvolvimento de linguagens diferenciadas. Como metodologia prevaleceu o uso de slides e aulas expositivas, privilegiando o uso de imagens, mapas, fotografias, mas também compareceram o uso de charges, músicas, documentários e vídeos. Os resultados aqui buscaram contribuir com a Pesquisa "O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições."

Palavras-chave: Ensino de Geografia, PIBID/UFGD, Formação de Professores.

**Agradecimentos**: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Discente do curso de Geografia da UFGD – Dourados;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Docente do curso de Geografia da UFGD – Dourados;